

EM TOURS
CONGRESSO NACIONAL
DO
Partido Socialista Francês

A sessão da manhã
A sessão abre às 9 e 30, e, sob presidência de Fressard, assume a presidência Méric, que escolhe para secretários Rianguere (Correze) e Conte (Tarn). Decide-se rapidamente, para ordenar a discussão, que cada tendência fique com um período fixo para as suas exposições: cinco horas para a tendência Cachin-Fressard, o mesmo espaço para a tendência Longuet, quatro horas para a tendência Blum e duas horas para a emenda Heine-Leroy.

Um discurso de Cachin
A discussão recomeça, usando da palavra Marcel Cachin. Este quer principalmente dar conta da sua missão na Rússia. Protesta contra os ataques que lhe dirigiram, com os quais se quis fazer acreditar que a sua viagem com Fressard tinha decorrido em regiões enganosamente preparadas de antemão.

— Nós, sem embargo, vimos bem a

MUNIÇÕES
PARA "A BATALHA"

Transporte..... 20.008\$42

Recebido na administração:

Cotização da Associação dos Chapelleiros (mês de Novembro).....	4\$50
Cotização da Associação do Pessoal do Depósito Central de Fardamentos (mês de Agosto a Novembro).....	50
Cota voluntária, da mesma colectividade.....	10\$00
Pedro Ferreira da Silva, Nogueira da Maia.....	1\$70
José Gonçalves Amorim, Ponte de Lima.....	1\$52
António Marques, Lourenço Marques.....	\$50
César Pereira Raposo, idem	20\$00
José Rodrigues de Sousa, Antreches, França.....	6\$00
Manuel Serafim.....	\$75
Henrique Magalhães.....	\$100
Manuel Bico.....	\$50
António Fonseca Júnior, Albufeira.....	10\$00

Subscrição aberta pela União dos Sindicatos Operários de Viana do Castelo:

Lista n.º 1.....	6\$20
" 2.....	13\$10
" 3.....	\$50
" 4.....	\$15
" 5.....	\$5\$50
" 6.....	1\$00
" 7.....	7\$05
" 8.....	\$510

A transportar 20.104\$99

Lista n.º 1—Albertino Leite Pacheco, \$50; José Francisco Vieira Pinto, \$50; Daniel Enes Ramos, \$50; Eraciol Pereira Araújo, \$30; Um anónimo, \$50; João Manuel da Costa Fernandes, \$50; Manuel Carvalho, \$30; Manuel Lopes da Silva, \$30; Aníbal Mendes Pacheco, \$50; João Pires Marinho, \$30; Manuel Soares da Silva, \$50; António Gonçalves, \$50; Umberto Almeida Carvalho, \$50; Anónimo, \$50.

Lista n.º 2—Cândido Gomes, \$50; Reinaldo Vieira, \$50; Artur Pinheiro, \$50; António Joaquim Luís Ramos, \$50; Ernesto Luís Alves, \$50; João Magalhães, \$50; António Passos Viana, \$50; Henrique Vieira, \$50; José Dias Cerqueira, \$50; António Pires, \$50; João António Gomes, \$50; Cândido de Passos Simas, \$50; Engénio Gonçalves, \$50; Augusto Fernandes Lopes, \$50; Joaquim Pires, \$10; Luís Soares Santeiro, \$20; Evaristo da Silva Porto, \$50; Francisco Portela, \$50; António Lopes, \$50; Armando Moreira, \$50; Manuel Ribeiro, \$50; Leopoldo Caldeira, \$50; Manuel Cereja Júnior, \$30; Domingos Gonçalves Júnior, \$50; Manuel Passos Melro, \$50; Ventura Correa, \$20; Manuel de Passos Correa, \$50; André da Silva Porto, \$50; Joaquim Silva, \$30.

Lista n.º 3—Armando Enes Barreiros, \$10; Daniel Gomes, \$50; Francisco Pereira Soares, \$50; Francisco Gonçalves Viana, \$50; António Enes Viana, \$50; Joaquim de Sá, \$10; Olindo Fernandes Pires, \$10.

Lista n.º 4—Francisco Martins Rufo, \$50; José Palma, \$50; Manuel de Passos Viana, \$50.

Lista n.º 5—António Alves Lima, \$50; José António Martins Meixedo, \$20; Sebastião Pereira da Cunha, \$20; José Augusto Caetano Rodrigues, \$30; António Pinto, \$15; António Gomes da Cruz, \$10; Manuel Fernandes Soares, \$10; António Pereira Pinto, \$20; Domingos de Sousa Barbosa, \$10; Manuel Fernandes Ribeiro, \$10; Sebastião Campos, \$50; Manuel Fernandes Coelho, \$10; José Gomes, \$10; António de Oliveira Júnior, \$50; Domingos Gigante, \$10; José Afonso Carvalho, \$10; António da Costa Barreto, \$20; João de Sousa Neto, \$20; José Martins Viana, \$10; José Pinheiro, \$10; António Rodrigues Maselli, \$20; Manuel de Oliveira, \$10; José Gomes da Cruz, \$10; Alberto Augusto Rodrigues, \$50; Manuel Martins Gigante, \$20; João Gonçalves Novo, \$10; Manuel da Cunha, \$10; António Rodrigues Parente, \$10; João de Brito Viana, \$10; Manuel Pinheiro, \$10; Joaquim Gonçalves do Rego, \$15; Manuel Gonçalves dos Santos, \$10; Manuel João de Sousa Parente, \$50; António Pinheiro, \$45.

Lista n.º 6—Francisco da Rocha, \$20; Manuel Luís Jorge, \$20; Manuel da Cunha Matos, \$20; Joaquim Gonçalves, \$50; António Parente, \$10; Manuel Martins Azevedo, \$50; João Fernandes Mendes, \$10; João Fernandes Reguengo, \$10.

Lista n.º 7—Albino Joaquim da Rocha, \$20; Manuel de Sousa Basto, \$50; Maria Zulmira da Rocha, \$10; Luís Maria Gonçalves de Azevedo, \$20; Sebastião José de Passos, \$20; Maria do C. Viana, \$10; Maria Gonçalves Viana,

Cachin examina as grandes censuras feitas aos métodos bolchevistas, tidas como contrárias à tradição socialista. A violência? Mas o novo russo não é, à priori, pela violência: sofreu-a durante o tempo que chegou à conclusão de que era preciso recorrer a esse meio para conseguir a libertação. Trata-se aliás de ensinamentos de Guesde, e também de princípios da facção blanquista; Engels glorificou igualmente a violência posta ao serviço da Revolução, e nós estamos dentro da mais pura tradição socialista.

Censurou-se igualmente a Revolução russa por ter distribuído as terras em lugar de socializá-las colectivamente. Trata-se de oportunismo, mas, como diz Trotsky, não se pode confundir o oportunismo praticado depois da Revolução, para mantê-la, com o oportunismo praticado antes, que só serve para mascarar a colaboração com a burguesia.

Devemos, pelo contrário, registar-nos com a resistência da Revolução russa em lugar de criticá-la. Os bolcheviques procuram, aliás, fornecer aos pequenos proprietários atraentes exemplos de trabalho colectivo. Cachin examina em seguida a situação interna da Rússia, e isso o leva a declarar: «Martov é uma das mais belas figuras do socialismo internacional. É uma consciência pura e recta, mas eu creio que enganou. Devia ter dado todo o seu apoio à Revolução, mesmo sendo esta de carácter bolchevista, desde que ela estivesse em perigo. Lénine, posso afirmá-lo, tem por ele uma grande admiração pessoal; simplesmente para Lénine não há questões de amizade quando a salvação da Revolução estiver em jogo».

Cachin examina a política exterior da política soviética. Lá rasgaram-se todos os tratados secretos. As negociações diplomáticas decorrem publicamente. Há um exercício bem organizado, mas esse exercício é popular do qual foram afastados os oficiais tsaristas. Os bolcheviques não se haviam posto à disposição do governo bolchevista ficam em Moscovo como conselheiros técnicos, sem contacto com o exército. Realizaram o armamento geral do povo, que nós já preconizamos; diminuíram os fundos de guerra e restituíram ao país, para a sua reorganização, as grandes forças militares. Neste mesmo momento, o congresso pan-russo dos soviéticos afirma os seus desejos de paz, porque a Revolução russa tem necessidade de paz.

Cachin protesta com energia contra as impudicas palavras do sr. André Lévy, que ousa falar duma união militar entre Lénine e Ludendorff.

— Os únicos que sonham a guerra — exclama Cachin entre aplausos — são os bolcheviques, russos mas os militaristas franceses.

Passando depois à organização do Partido, Cachin alude aos serviços que a centralização do Partido Comunista trouxe à Revolução. Não estamos talvez ainda na véspera de possuir este instrumento superior, mas devemos encaminhar-nos para a sua realização. Enfim, antes de terminar, Cachin, cujo discurso foi escutado no maior silêncio e frequentemente aplaudido, vem a explicar-se sobre a defesa nacional. Não quer

Vida Sindical

Coliseu dos Recreios
HOJE—Quarta-feira—HOJE
Segunda apresentação de
Astrix Lukor
que ontem maravilhou o público encontrando um jornal escondido e descobrindo um assassino.
Astrix Lukor fará novas experiências
No programa entram também
—VASSEUR—
As 6 Evlynas 6
Os 5 Cl. mendo 5
BRONZ GROVE
Vetia e Manel
FORTUNIO com 4 leões
—e todos os clowns—

Ultimas notícias

A Roménia e a Rússia
Quere a primeira manter absoluta neutralidade
JASSY, 11.—O sr. Jonsco, ministro dos negócios estrangeiros, respondeu à última nota de Moscovo pedindo que a Roménia assinasse a paz com a República dos Soviéticos, que o gabinete de Bucarest não alimenta hostilidade alguma relativamente a Moscovo e que até agora tem mantido a mais estreita neutralidade e que julga do seu dever continuar esta política. Por consequência a Roménia não se vê obrigada a negociar qualquer paz, mas está disposta a examinar da melhor forma os interesses dos dois países nas questões que possam surgir.—Rádio.

No Oriente

Os kemalistas preparam uma defensiva contra Lénine
LONDRES, 11.—Forças gregas estão fazendo reconhecimento na região de Buzante na Ásia Menor.
Esta acção está-se desenvolvendo sob as ordens do conselho supremo.
As tropas gregas pareciam estar ansiosas por provar que o advento do rei Constantino não diminuiria em nada o seu zelo e qualidades guerreiras.
Os kemalistas estão fazendo importantes operações tentantes a preparar uma defensiva contra Lénine. Todos os homens aos 40 anos de idade estão sendo mobilizados.—Rádio.

Um julgamento de jovens

Responderam ontem no primeiro distrito os jovens sindicalistas Reinaldo Alvaro, Júlio Pereira Horta, Leopoldo da Silva e Baldemero Francisco. Estes tinham sido presos há cerca d'um ano na rua do Mirante, sendo pouco depois afluídos. Como era lógico o tribunal absolue-os.

SINDICATOS

da PROVÍNCIA

Trabalhadores Rurais de Aldeia Nova.—Em reunião magna dos trabalhadores rurais, para serem apreciadas as resoluções do congresso federal realizado em Évora no dia 19 de Dezembro p. p., foi resolvido fazer a máxima propaganda associativa nas localidades vizinhas, como sejam Ficalho e Pias, que são as únicas que não estão organizadas, ficando a comissão para esse efeito constituída pelos camaradas Quaresma, Salvado e Perdigão.

Sindicato Único dos Operários da Construção Civil.—Comissão de melhoramentos.—São convidados a comparecer hoje, pelas 14 horas, os delegados e representantes das obras do Estado para acompanhar a comissão de melhoramentos para um negócio urgente.

Pessoal Maior dos Correios e Telégrafos.—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 21 horas, com a seguinte ordem do dia: 1.º—Estatuto da acção desenvolvida pela comissão administrativa, visto ter sido dada a ordem de desmobilização, tanto podem representar desconhecimento dessa acção, como censura a alguns dos seus actos; 2.º—Emendas à organização do pessoal maior dos correios e telégrafos.

Taneiros.—Reúne hoje, pelas 18 horas, em sessão magna, para apreciar uma notícia publicada no jornal o Seculo, em 30 de Dezembro do p. p., sobre a tomada de posse dos vassalhões de torva viagem.

Litógrafos e anexos.—Reúne amanhã, pelas 20 horas, a classe sindicalizada em assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º—Leitura do relatório de contas da gerência do ano p. p.; 2.º—Eleição de corpos gerentes para o ano corrente; 3.º—Assuntos diversos.

Empregados do Estado.—Com a mesma ordem de trabalhos, para tratar da organização para a reunião do dia 7, reúne hoje, pelas 20 horas, na sede social, a assembleia geral.

Manufatureiros de Calçado.—Reúne na próxima semana, na sede social, para dar começo aos trabalhos levados a cabo pela comissão de estatística. São convidados a reunir-se, amanhã, pelas 21 horas, todos os camaradas adscritos a uma comissão administrativa e assembleia geral.

dar lições a ninguém. Reconhece que foi maioritário durante a guerra; mas hoje, diz ele, apesar dos nossos esforços e dos nossos discursos, o imperialismo europeu prepara os seus golpes para os próximos dias. A guerra do petróleo prepara-se em torno de Mossoul.

—Mostramos os riscos e os perigos. E iremos dizer à burguesia que ainda desta vez marcharemos sem reservas? Não, conclui Cachin, nunca, nunca, nunca!

Todo o Congresso aplaude esta firme declaração, e os aplausos redobram ainda quando Cachin afirma: «Não confundamos a defesa das oligarquias financeiras com a defesa do país».

Da extrema direita à extrema esquerda todo o Congresso aprova com as suas aclamações. Cachin termina mostrando que, neste exercício que se prepara para a próxima guerra, de 800.000 homens dos quais 300.000 negros e anamitas, a burguesia não pode já contar com as forças socialistas!

Resolve-se que o discurso de Cachin seja impresso numa brochura.

Paul Faure contra a adesão
O discurso de Paul Faure, que em seguida toma a palavra, é freqüentemente interrompido por interrupções desaprobativas.

Comecendo num silêncio relativo, Paul Faure espanta-se da revidatoliz produzida depois de Estraburgo. E, no entanto, é o mesmo partido, são os mesmos homens.

—Porque é então que hoje, enquanto o Congresso de Estraburgo aclamou o

TEATROS & CINEMAS

Primeiras
NACIONAL—O amigo Fritz, comédia em 3 actos, de Erickman e Chatrian, trad. do conde de Monsaraz.
Para reparação de Eduardo Brazão realizou-se ontem no Nacional a reprise desta encantadora peça em que o grande actor tem uma das melhores criações do seu repertório. Recebido ao entrar em scena com uma prolongada salva de palmas, o ilustre artista, a quem os anos não apagaram ainda invejáveis qualidades de comediante, atravessou a peça valorizando-a com o seu talento, que tanto se adapta à tragédia, como ao drama e à baixa comédia.

Parce que no desejo de resgatar culpas passadas caprichavam os artistas do Nacional, desta vez, em apresentar, quanto ao desempenho, coisa que se vê, o que me apraz registar para que se não diga que sou azeite por sistema. O conjunto do *Amigo Fritz* é excelente. Desde Brazão, cujo trabalho, por demais conhecido, não é necessário encarecer porque continua a ser soberbo de naturalidade, até ao pequeno papel de António Nascimento todos se houveam muito bem.

Robles Monteiro, sofrendo um confronto desvantajoso, manteve, de princípio a fim, com talento e consciência o tipo de Fritz Klobus; Ilda Stichini foi simplesmente adorável no papel de Suzel, revelando-se uma ingénua de grande merecimento. A sua entrada, no 1.º acto, o enleio por se ver sentada à mesa do pai, a comição sentida ao ouvir o trecho musical, o encanto, a simplicidade com que recitou a lenda de Eileazar, no 2.º e dum modo geral, a forma verdadeiramente notável com que representou toda a peça dão lugar a estas palavras de justiça, profetizando-lhe, não para tam longe como a sua modestia supõe, uma situação, sem falta, brilhante no teatro português. Palmira Torres disse muito bem a sua parte, como correctos foram Eduardo Raposo e Tomás Vieira, o último dos quais fazendo magnificamente o primeiro acto, que tem pouco para dizer, mas muito que fazer para um actor que, como ele, queria dar-se a esse trabalho.

Em resumo: coesão no desempenho, ligação nas scenas e nas falas, o que é tudo numa comédia que, como o *Amigo Fritz* vive muito da graça, da limpidez e da correcção do diálogo. Brazão, Ilda Stichini e Robles tiveram chamadas especiais. Foi justo; mereceram-nas. Boa encenação.

Reclamos
Hoje, em 1.ª recita da moda, repete-se no Nacional a primeira peça *O amigo Fritz*, que, na sua reprise, em festa de homenagem ao ilustre artista Eduardo Brazão, despertou, mais uma vez, enorme entusiasmo. A primeira recita, no teatro de desempenho em que, também, muito se distinguem Palmira Torres, Ilda Stichini, Robles Monteiro e Tomás Vieira, que se encerraram dos papéis de mais destaque.

—Nunca mais aparecerá em palcos portugueses uma peça que reúna tantas qualidades de actor e de incomparável *Barro* em p. p. a mesma revista em scena no teatro Apolo. O publico não sabe o que mais aprecia, se o chiste e o bem composto da obra se as excelências da interpretação, ou o belo conjunto e o primoroso desempenho, se o esplendor da encenação, guarda-roupa, scenários e apoteoses.

—O primeiro acto, a primeira recita da moda, da peça *O grande amor*, criação notabilíssima de Aurea Abranches e em que também toma parte a grande actriz Adelina Abranches. *O grande amor* obteve um novo êxito, repetido-se, por isso, esta noite. Em ensaios continua a peça, também de Nicodem, *A caminho do sol*. *La volat*, tradução de Mário Duarte e Alberto Morais, que brevemente sobe a scena em festa de Sacramento.

Uma miséria—é a ilustre actriz Lucina da Silva.

—Hoje, no Coliseu, vai realizar-se um espectáculo emocionante. Apresenta-se pela segunda vez o telepatista Astrix Lukor, que ontem, perante um juri formado por médicos e autoridades policiais, executou as impressionantes experiências de encontrar um jornal que um espectador escondido e descobriu um crime indicando o assassino, a arma com que assassinou, o lugar onde estava o assassinado, e qual era o polígrafo.

O publico fez-lhe uma ovacão calorosa. No programa, valorizando ainda o espectáculo, apresentamos os trabalhos de Vasseur, que maravilha pela sua força hercúlea.

—Ontem ergueu 96 quilos ao arranche no braço e tornou a executar o «carrossel Hamlet».

CARTAZ DO DIA
S. CARLOS—A's 21—Lucia de Lanermoor.
NACIONAL—A's 21.15—O Amigo Fritz.
SÃO LUIZ—A's 21—A Leitura d'Entre Arroyos.

GINÁSIO—A's 21—A Garra.
POLITEAMA—A's 21—O Grande Amor.
TRINDADE—A's 21—Noite de Calvário.
AVENIDA—A's 21.15—A Inimiga.

EDEN—A's 21—Bomba real, revista.
SÃO LOU—A's 21—Burro em pes, revista.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21 horas, Companhia de circo, ginecística, acrobática e variedades.

SALÃO FOZ—A's 19.30—Companhia de variedades e Animatografias—Salões: Olimpia, Central, Central, Chafiz, Terraces, Anjos, Trindade, Promotora, Portugal, e Cig Paris, Ideal e Chantecier.

Paul Faure—Estou no debate. É um erro supor que o Partido estará amanhã na Terceira, só pelo facto de ter votado a adesão. Só lá estará quando tiver pôsto em prática as condições. Hoje queires aplicar-nos a doutrina de Veillet, e depois de nos terdes pedido a liberdade em nome dos nossos princípios queires recusar-nos a liberdade em nome dos vossos. Pretendeis impor-nos uma disciplina de ferro, e tendes sido continuamente uns indisciplinados no Partido, onde no entanto tendes ficado, tendo nós que dar muitas vezes a nossa ajuda para conservar-vos.

Num discurso freqüentemente aplaudido e também freqüentemente cortado por incidentes, Paul Faure ocupa-se em seguida dos comités clandestinos e da propaganda no exército.

—Fui declaro, quanto a mim, que esta propaganda clandestina não me sinto com vontade de fazê-la, e que se tivesse um filho na vida militar dir-lhe-ia que também a não fizesse. Trata-se, no entanto, duma das condições que Moscova vos impõe e que tendes o dever de respeitar, se tomáveis as condições a sério.

O discurso de Paulo Faure, que provocava várias interrupções tumultuosas, não obteve o agrado da assembleia. A sessão da manhã é suspensa logo que o orador termina, para recomeçar de tarde, às 14 e 30.

EM ALMADA

Pretende-se reorganizar um sindicato

Uma comissão de operários marítimos e descarregadores, residentes em Cacilhas, no desejo de reorganizar a Associação dos Trabalhadores Marítimos e Fluviais do concelho de Almada, que há cerca de oito meses deixou de existir, a despeito de ter estatutos aprovados e da sua função ser reconhecida como indispensável aos respectivos profissionais, promove para amanhã, às 19 horas, na sede da Associação dos Corticeiros de Almada, uma reunião de marítimos e descarregadores aos quais demonstrará a necessidade de se reorganizar desde já o sindicato, sendo de esperar que, esta, uma vez reconstituído, venha a prestar aos referidos trabalhadores óptimos serviços.

Um caso grave

Foi ontem recebida pelo ministro do comércio uma comissão delegada da Associação dos Operários Corticeiros do Barreiro, composta pelos camaradas Cláudio Moreno, Gregório Matoso e Máximo Rolão Praça, que lhe foi pedir as providências indispensáveis para o transporte de cortiças que os fabricantes daquela localidade tem ao longo das linhas férreas.

Mais uma vez será posta à prova a boa vontade do ministro, que se comprometeu a dar ordens nesse sentido, visto a comissão ter-lhe feito sciente que os operários corticeiros, em número de 5.000, ou mais, ver-se-ão na miséria se as cortiças não forem transportadas com brevidade.

Operário assassinado

Na segunda-feira à noite, no Barreiro, na ocasião em que a guarda republicana passava uma rua numa taberna daquela localidade, um operário fabricante de calçado que ali se encontrava de passagem da Moita para Lisboa, como tivesse consigo um revólver e para não ficar sem ele, saiu da taberna, e, uma vez na rua, a guarda intimou-o a fazer algo. Como aquele operário não obedecesse e antes prosseguisse no seu caminho, um dos soldados fez fogo, atingindo-o na cabeça, produzindo-lhe o derramamento da massa encefálica, morrendo horas depois.

Pelas colónias

Vai ser nomeado um juiz da Relação de Loanda, para proceder a um rigoroso inquérito à Curadoria Geral dos serviços em S. Tomé.

VIDA POLITICA

Centro Escolar Socialista de Alcantara.—Pecam por este meio avisados todos os companheiros que foram eleitos para a gerência de 1921 a tomarem posse hoje, na sede do Centro, às 21 horas.

Centro Socialista de Monte Pedral.—Para tratar do aumento de cota, reúne hoje a assembleia geral.

Comissão pró-presos por questões sociais
Esta comissão recebeu da Administração de *A Batalha* as seguintes notícias: Da Associação dos Corticeiros do Porto de Lisboa, de uma queixa promovida na Cooperativa, 1700; Quadro tipográfico de *A Vitória* 2500; Francisco Vicente Cardoso, 1900; Marques Batista, \$50.

LEILÃO

No dia 14 do corrente, pelas 11 horas, na Divisão dos Refugos Postais, sita na rua de Santa Marta, 179, r/c, esquerdo, proceder-se-á ao leilão de jornais, impressos, aparas de papel, encomendas postais, amostras, objectos de ouro e prata e outros artigos. As condições de arrematação estão patentes na porta de entrada.—O Chefe da Divisão, Francisco Mendes.

ALBERTINO LOPES

Manufactureiro de calçado. Rua Gomes Freire, 150, r/c.

Associação de Socorros Mútuos

Dr. Bernardino Machado
R. Poço dos Negros, 131, 2.º

Convoca a assembleia geral desta associação, a reunir no dia 15 do corrente, pelas 20 horas, na sua sede, a fim de se elegerem os corpos gerentes, que hão de funcionar durante o ano de 1921.

Reúne com qualquer número de sócios por ser da lei.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1921.
O presidente, José dos Santos Fortes.